



# FILOSOFIA



## AULA 07

### Sócrates

Prof. Jonathan Vieira-Silva

Fortaleza, Ceará  
2022

**Competência 3:** Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-se aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

## OBJETIVO

- Compreender o contexto histórico que possibilita o desenvolvimento do pensamento de Sócrates.
- Compreender os conceitos da **ironia** e da **maiêutica**.

# INTRODUÇÃO

- **1º Período – Filosofia Grega (séc. VI a.C até séc. VI d.C)**
  - Pré-socrático (cosmológico) – séc. VI a.C. ao séc. V a.C.
  - **Socrático ou Antropológico – séc. V a.C. ao séc. IV a.C.**
  - Sistemático – séc. IV a.C. ao séc. III a.C.
  - Helenístico – séc. III a.C. ao séc. VI d.C.
- **2º Período – Filosofia Patrística (séc. I d.C até séc. VII d.C)**
  - Patrística Grega (ligada à Igreja de Bizâncio)
  - Patrística Latina (ligada à Igreja de Roma)

# INTRODUÇÃO

- **3º Período – Filosofia Medieval (séc. VIII d.C até séc. XIV d.C)**
  - Escolástica
- **4º Período – Filosofia da Renascença (séc. XIV d.C até séc. XVI d.C)**
- **5º Período – Filosofia Moderna (séc. XVII até meados do séc. XVIII)**
- **6º Período – Filosofia da Iluminação (séc. XVIII d.C até séc. XIX d.C)**
- **7º Período – Filosofia Contemporânea (séc. XIX d.C até hoje)**



# **1º Período: Filosofia Grega (séc. VI a.C ao séc. VI d.c)**

**Período Socrático  
(Antropológico)  
final do séc. V e todo o séc. IV a.C**



**enem**  
INSTITUTO NACIONAL DE EXAMES DO ENSINO MÉDIO  
UM ENSAIO PARA A VIDA

# SÓCRATES

- (469-399 a.C.)
- Mestre de Platão
- Natural de Atena
- Considerado um marco divisor da história da filosofia grega
- Seu pensamento marca o nascimento da **Filosofia Clássica**.
- Regaste do caminho do conhecimento e da verdade

## Virtudade

- Deve começar por nós mesmo



# INTRODUÇÃO

- Sócrates toma a missão de “libertar” os homens da ignorância.
- *“de tudo quanto sabe só sabe que nada sabe”*
- Conhecimento está dentro do homem
- Homem desconhece por não buscá-lo
- Para busca-lo é necessário produzir-se um “PARTO”



PARTO DAS IDEIAS







# MORTE

- Sócrates defendia que na morte não havia nada de ruim
- Sua morte representava um momento central para o entendimento de sua filosofia
- Condenado a beber veneno (399 a.C.) pelo tribunal ateniense.
- Curvou-se diante da injusta decisão



- Amigo: *Não deverias, Sócrates, pensar em tua apologia?*
- Sócrates: *Não te parece que lhe consagrei toda a minha vida? Vivendo sem cometer injustiça alguma, o que é, a meu aviso, a melhor maneira de preparar uma defesa.*
- Amigo: *Não vês que, melindrados com a defesa, fizeram os juízes de Atena morrer muitos inocentes e absolverem muitos culpados cuja linguagem lhes despertara a piedade ou lhes lisonjeara os ouvidos?*
- Sócrates: *Porque te assombras, se julgam os deuses mais vantajosos para mim deixar a vida desde já? Não sabes que, até o presente, homem algum viveu melhor e mais feliz que eu?*
- Amigo: *Não posso aguentar, Sócrates, ver-te morrer injustamente.*
- Sócrates: *Meu caro então preferias ver-me morrer justamente?*



# MORTE

- Acusações: desrespeito aos deuses da cidade
- Sócrates afirma que foi Apolo que o condenou a filosofar, e que ele vivia apenas para cumprir o desejo desse deus.
- Declarou ao tribunal que não iria se calar
- Iria cumprir o desejo de Apolo e não o desejo do homem



Quais foram as acusações que levaram Sócrates a ser condenado pela assembleia ateniense?

a) De disseminar o diálogo filosófico e de corromper a juventude.

b) De criticar o governo dos tiranos e ensinar os jovens a pensar por si mesmo.

c) De cobrar por seus ensinamentos e criticar o trabalho feito pelos sofistas.

d) De não acreditar nos deuses da cidade de Atenas e corromper a juventude.

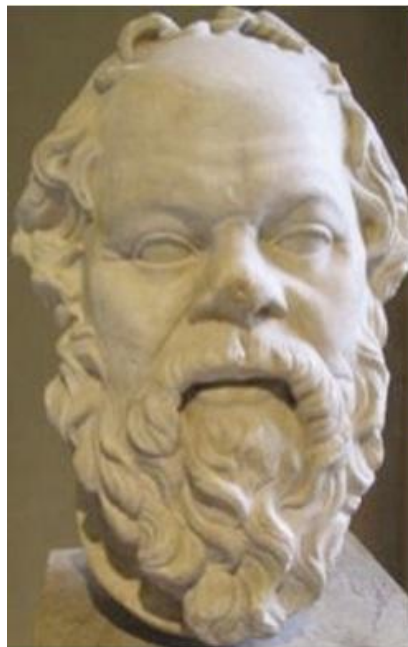


enem  
Exame Nacional do Ensino Médio  
UM ENSAIO PARA A VIDA



*“Já é hora de partirmos: eu, para morrer, vocês, para viver. Mas, quem vai para melhor sorte, isso é segredo, exceto para os deuses”*

- Sócrates acreditava no bem viver *post mortem*
- Afirmava que a vida era uma passagem, sendo parte de um trajeto



### **A Filosofia de Sócrates**



**enem**  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
UM ENSAIO PARA A VIDA

**(UNIOESTE)** O Oráculo de Delfos teria declarado que Sócrates (470-399 a.C.) era o mais sábio dos homens. Essa profecia marcou decisivamente a concepção socrática de Filosofia, pois sua verdade não era óbvia: “Logo ele, sem qualquer especialização, ele que estava ciente de sua ignorância? Logo ele, numa cidade [Atenas] repleta de artistas, oradores, políticos, artesãos? Sócrates parece ter meditado bastante tempo, buscando o significado das palavras da pitonisa. Afinal concluiu que sua sabedoria só poderia ser aquela de saber que nada sabia, essa consciência da ignorância sobre as coisas que era sinal e começo da autoconsciência.” (J. A. M. Pessanha)

Sobre a filosofia de Sócrates, é incorreto afirmar que

a) a filosofia de Sócrates consiste em buscar a verdade, aceitando as opiniões contraditórias dos homens; quanto mais importante era a posição social de um homem, mais verdadeira era sua opinião.

b) a sabedoria de Sócrates está em saber que nada sabe, enquanto os homens em geral estão impregnados de preconceitos e noções incorretas, e não se dão conta disso.

c) o reconhecimento da própria ignorância é o primeiro passo para a sabedoria, pois, assim, podemos nos livrar dos preconceitos e abrir caminho para a verdade.

d) após muito questionar os valores e as certezas vigentes, Sócrates foi acusado de não respeitar os deuses oficiais (impiedade) e corromper a juventude; foi julgado e condenado à morte por ingestão de cicuta.

e) o caminho socrático para a sabedoria deve ser trilhado pelo próprio indivíduo, que deve por ele mesmo reconhecer seus preconceitos e opiniões, rejeitá-los e, através da razão, atingir a verdade imutável.



enem  
Exame Nacional do Ensino Médio  
UM ENSAIO PARA A VIDA





# A Filosofia de Sócrates



# A IRONIA E A MAIÊUTICA

- Sócrates não deixou nada escrito
- Ao escrever as ideias podem se perder e ficar corrompidas do seu sentido original
- Deixaria o pensamento mais acomodado, pois se já está escrito não precisaria ser lembrado
- Sócrates cria um método que, em homenagem a sua mãe, que era *maieuta* – gr. *μαϊευτική* “parteira”

## Maiêutica → PARIR IDEIAS

- Proposta para o “conhecer-se a si mesmo”
- Encontrar a essência dos conceitos e compreender do que se está falando





# A IRONIA E A MAIÊUTICA

## Maiêutica → PARIR IDEIAS

- Consiste em dialogar com seus interlocutores
- De forma que esse (interlocutores) seja capaz de chegar às suas próprias conclusões
- O conhecimento é interno (DENTRO → FORA)
- Para Sócrates a função do filósofo era trazer esse conhecimento à tona
- Libertar esse conhecimento que estaria **adormecido** dentro de nós
- Através de longo processo dialógico

# A IRONIA E A MAIÊUTICA

- O objetivo de Sócrates com a maiêutica
- Trazer o conhecimento à luz da verdade
- MÉTODO SOCRÁTICO

## IRONIA

- Consiste em fingir não saber de algo para que o interlocutor fale o que pensa
- Fazer cair em contradição

**(UNIMONTES)** Lembremos a figura de Sócrates. Dizem que era um homem feio, mas, quando falava, exercia estranho fascínio. Podemos atribuir a Sócrates duas maneiras de se chegar ao conhecimento. Essas duas maneiras são denominadas de .

- a) Doxa e ironia.
- b) Ironia e maiêutica.
- c) Maiêutica e doxa.
- d) Maiêutica e episteme.



**enem**  
INSTRUMENTOS PARA O ENSAIO  
UM ENSAIO PARA A VIDA

**(UEG)** Um dos pontos altos da filosofia grega é a teoria do conhecimento. Entre seus pensadores encontra-se Sócrates. Ao dialogar com seus interlocutores, Sócrates assumia humildemente a atitude de quem aprende e, multiplicando as perguntas, levava seu adversário à contradição, obrigando-o a reconhecer sua ignorância. Esse método socrático denomina-se:

- a) Alegoria, metodologia de conhecimento segundo a qual se desenvolve o conhecimento a partir do senso comum.
- b) Maiêutica, metodologia segundo a qual a ideia é gerada ou acordada.
- c) Ironia, método dialético segundo o qual é demonstrada a necessidade de conhecer profundamente as ideias.
- d) Criticismo, metodologia de conhecimento que parte da crítica da razão.





# A IRONIA E A MAIÊUTICA

- Só sei que nada sei
- Ruptura com o saber naturalista, com os sofistas e com os políticos e os artistas em geral que se achavam o dono do conhecimento



**(UNICAMP)** A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra Apologia de Sócrates. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.

b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.

c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.

d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.



**enem**  
Exame Nacional do Ensino Médio  
UM ENSAIO PARA A VIDA